

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Léa Berredo dos Santos¹

Danielly Gama da Silva²

Raimunda Isabela Macedo Bezerra³

Regiane Oliveira Rodrigues⁴

Vilmar Martins da Silva⁵

RESUMO

O presente artigo discorre sobre a importância da leitura nos anos iniciais da educação infantil. A leitura é o caminho para o crescimento social e mundial, e através da leitura é que se descobre e desenvolve-se a capacidade de comunicar-se com a sociedade.

É importante mostrar para as crianças desde muito cedo a diversidade de livros, textos, revistas, o valor da leitura, para que elas possam ampliar sua visão de mundo. Com o hábito de ler, é possível formar ideias e despertar sua imaginação, entusiasmo e magia.

A leitura nos anos iniciais da educação infantil está presente na sala de aula e juntamente com o auxílio do professor é possível transformar uma simples história em algo mágico para as crianças, onde elas entram em um universo diferente e prazeroso cheio de sonhos e ideias, onde seja estimulada a vontade de ler por prazer. O professor como mediador na tarefa de cultivar o hábito de lê, utiliza diferentes tipos de recursos que possibilita de forma lúdica o interesse pela leitura.

O hábito de lê, desde a educação infantil enriquece a linguagem e auxilia a formulação de perguntas e respostas, também é essencial para a construção de sujeitos reflexivos e transformadores, pois quanto mais incentivado forem as crianças maior autonomia terão em suas escolhas. A contação de histórias como uma estratégia para o incentivo da leitura é primordial, juntamente com os recursos didáticos, pois com a ajuda deles é possível despertar de melhor forma esse interesse. Ler na educação infantil torna-se mais que diversão, torna-se uma fantástica descoberta.

PALAVRAS-CHAVES: Leitura, Educação, História, Criança, Hábito.

1

¹Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEMA, leaberredo@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEMA, danyghama@gmail.com;

³Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual UEMA, Izabelamacedo649@gmail.com

⁴Doutoranda em História da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, regyanejc23@gmail.com

INTRODUÇÃO

O ato de ler deve ser estimulado para a vivência dos alunos como uma atividade que busca melhorar o mundo em que vivem na fase inicial, e nessa fase as crianças estão iniciando o seu interesse por coisas novas, tudo é descoberta e novidade para elas e por isso é importante que se faça com que elas desenvolvam sua curiosidade de descobrir como será a história que estão ouvindo, seu desfecho e o seu final; tudo que elas queiram descobrir e que lhes traga oportunidade de adquirir conhecimento deve ser estimulado.

A leitura tem finalidade de cooperar para o crescimento educacional das crianças, fazendo com que elas desenvolvam e aprimorem seus conhecimentos. Ela é um diálogo entre o leitor e o objeto lido; seja ela escrita, sonora ou até uma imagem. Ela tem favorecido o desenvolvimento cognitivo das crianças desde muito cedo.

Atualmente podemos observar que nos diversos ambientes temos algo que retrata a leitura, seja no supermercado, na rua, ou no trânsito, a leitura e assim segue sua presença na vida dos indivíduos. Contudo é na escola que a leitura precisa e deve ser incentivada pelos professores; e são os professores que tem um grande desafio a ultrapassar: ensinar a cultivar o hábito da leitura de forma mais simples possível para atrair as crianças com temas que despertem seu interesse.

Quem tem o costume de ler, tem mais chance de conhecer vários tipos de assuntos sem sair de casa, fazendo assim com que o imaginário seja despertado.

É de suma importância que nas escolas logo nos anos iniciais seja apresentado para as crianças livros e conteúdo de leitura, e deve ser muito prazeroso o ato de ler, não deve ser algo forçado ou uma tarefa exaustiva para as crianças. Elas devem ter a arte da

⁵Mestre em Ciências da Educação da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, villmartins@hotmail.com.

leitura como algo agradável, algo lúdico, que seja um momento divertido e que queiram ouvir continuamente as suas histórias.

Com o uso de várias tecnologias, que têm se instalado no nosso cotidiano a leitura tem ficado em segundo plano, principalmente no início da vida escolar das crianças, onde deveria ser mais utilizado o contato com os livros onde elas desenvolvem sua imaginação. Pouco se vê e se utiliza. Ao proporcionar a leitura a uma criança, se proporciona um mundo de descobertas e fantasias, um mundo de “faz de conta”, onde leitura se tornará algo interessante e não mais algo que seria feito por obrigação.

METODOLOGIA

O presente artigo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa qualitativa onde busca analisar as ações e contribuições da leitura nos anos iniciais da Educação Infantil, com a finalidade de obter conhecimento sobre o processo da leitura nos anos iniciais, foram utilizadas questões básicas e descritivas com base na importância da leitura, e também na entrevista das professoras da unidade de ensino onde foi possível observar o trabalho de duas turmas da Educação Infantil.

REFERENCIAL TEÓRICO

A leitura ajuda de maneira muito importante na aprendizagem do ser humano. Através dela é possível se fixarem conhecimentos que mais tarde não se tornarão esquecidos, o incentivo pela leitura deve ser feito ainda na infância, para que as crianças aprendam que ler é algo prazeroso. Um livro pode levar a criança a desenvolver a criatividade, a sensibilidade, sociabilidade, senso crítico e a imaginação criadora. Pois algumas crianças passam horas em frente as telas ao invés de estarem investindo tempo em algo mais produtivo como a leitura de um livro ou histórias em quadrinhos, por exemplo. Quem tem o costume de ler domina vários assuntos, não é uma tarefa fácil introduzir a leitura nos anos iniciais.

O livro leva a criança a desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a sociabilidade, o senso crítico, a imaginação criadora, e algo fundamental, o livro leva a criança a aprender o português. É lendo que se aprende a ler, a escrever e interpretar. É por meio do texto literário (poesia ou prosa) que ela vai desenvolver o plano das ideias e entender a gramática, suporte técnico da linguagem. Estudá-la, desconhecendo as estruturas poético-literárias da leitura, é como aprender a ler, escrever e interpretar, e não aprender a pensar (PRADO, 1996, p. 19-20).

São nos anos iniciais que as crianças têm o primeiro contato com a leitura em sala de aula, é também nesse momento em que os docentes priorizam a alfabetização para que seus alunos se desenvolvam tanto na escrita alfabética e processo de oralidade, percepção, compreensão e também de letramento. Conforme Canguçu (2013,p), o papel do professor é fundamental no processo de mediação e prática da leitura, pois ele irá influenciar na formação do aluno para que este se torne um futuro leitor.

Aprender a ler é a mesma coisa que aprender a decifrar, a compreensão aos poucos vai se desenvolvendo, portanto, o educando tem uma necessidade de ler e reler para encontrar o sentido. Cada um lê a seu modo, ninguém lê igual a outra pessoa. E a escola precisa entender isso e respeitar a leitura de cada um.

Ao ler para uma criança, desperta-lhe o interesse em ouvir e saber o que acontece na história. O seu interesse é despertado e a ludicidade também é despertada.

Na concepção de Luckesi 2002, a ludicidade consiste no estado de consciência que ultrapassa as experiências externas do indivíduo, o estado de prazer, de ânimo, de leveza decorrente das atividades desenvolvidas com completude:

Quando estamos definindo ludicidade como um estado de consciência, onde se dá uma experiência em estado de plenitude, não estamos falando, em si, das atividades objetivas que podem ser descritas sociológica e culturalmente como atividade lúdica, como jogos ou coisa semelhante. Estamos, sim, falando do estado interno do sujeito que vivencia a experiência lúdica. Mesmo quando o sujeito está vivenciando essa experiência com outros, a ludicidade é interna (Luckesi, 2002, p. 6).

A ludicidade facilita a leitura infantil e favorece o desenvolvimento da criança como futuro leitor. O lúdico deixa de ser apenas uma simples brincadeira e passa a ser algo importante e prazeroso para a criança, onde ela aprende e desenvolve sua autonomia. A escola deve ter a missão de estimular a leitura desde cedo para que a criança se desenvolva e tome gosto pelo ato de ler.

Quando um professor lê um conto para seus alunos, eles não aprendem apenas os conteúdos das histórias e suas características, mas também como as pessoas utilizam a leitura, os comportamentos leitores e a compartilhar práticas sociais de leitura. Muitas vezes os professores pensam que as crianças só aprendem a ler se realizarem atividades que envolvam as letras. Com certeza, há momentos em que devemos propor atividades de leitura que permitam às crianças refletir sobre o sistema de escrita, mas só isso não é suficiente! Temos de promover a entrada dos diversos textos na escola para que as crianças aprendam as competências necessárias para a leitura na vida cotidiana. (FONSECA, 2012, p.29)

É preciso ler para as crianças e deixar que elas explorem livros e diferentes textos. É essencial ler para as crianças desde muito cedo, pois assim elas entram em contato com o mundo letrado, com a linguagem oral principalmente com o mundo da imaginação. As crianças que tem acesso a livros e diversos outros materiais escritos são envolvidas em diversas práticas de leitura.



É importante destacar que queremos crianças que tenham o prazer de ler e que entendam aquilo que estão lendo, pois, ler é uma das mais importantes portas de entrada para o conhecimento, e só assim teremos uma sociedade verdadeiramente letrada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse artigo foram feitas as observações de professoras e alunos de uma escola da rede pública de ensino localizada em um bairro da vila Pedro Brito no município de Bacabal - MA. Foram escolhidas duas professoras da UEI irmã Bernadete, ambas professoras da educação infantil.

Foi levado em conta o bom trabalho naquela unidade de ensino, nas turmas de educação infantil com crianças de quatro e cinco anos, optamos para uma boa compreensão a disposição adotada representadas por professora 1 e professora 2 para que seja facilitado o entendimento.

A professora 1 atua no magistério há 16 anos na rede municipal, sempre lecionando na educação infantil, possui licenciatura em pedagogia e é responsável pela turma do infantil dois A com crianças de quatro e cinco anos.

Quanto a professora 2 atua lecionando na rede municipal há dez anos na educação infantil, possui licenciatura em pedagogia e é responsável pela turma do infantil dois B com crianças de quatro e cinco anos.

A escola dispõe de 15 salas de aulas, mesas e cadeiras adequadas para as crianças, possuem uma variedade de recursos para se trabalhar a leitura. Como instrumento de coleta de dados observamos o momento de leitura durante este trabalho.

O resultado dessa entrevista foi de suma importância para esse artigo, foi observado a prática pedagógica dessas professoras e seus alunos, como também o uso de alguns livros de histórias, fotografias, revistas, fantoches, todo material usado para se trabalhar com as crianças pequenas.

A professora 1 adota em sua sala de aula: ler para as crianças, figuras que elas observam em livros e revistas e acham interessante, apesar de não saberem ler acham que há algo importante para descobrir.

A professora 2, lê os livros que contém gravuras pois as crianças gostam de folhear e ver a diversidade de figuras, lê também receitas, o que contribui para o interesse em conhecer mais sobre o assunto das figuras observadas.

As professoras pedem que as crianças se sentem no chão sobre um tapete, é pedido também que elas se sentem em círculo para que todas consigam ver melhor e ouvi a contação das histórias, também é pedido aos pais que mandem revistas, catálogos usados para que elas possam folhear.

As professoras em seus relatos afirmam que a leitura para essas crianças é uma atividade permanente trabalhada em sala de aula e que o apoio dos pais tem importância valiosa para que seja desenvolvida essa prática, tanto na escola como também em seus lares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura na educação infantil contribui para formação de um futuro leitor. Despertar o interesse das crianças desde cedo facilita para elas uma formação significativa e também prazerosa, e é nos anos iniciais onde é uma das fases mais importante para que esse incentivo seja feito.

Não é uma tarefa fácil, exige cuidado, paciência e dinamismo para que seja alcançado a curiosidade, fazer com que elas ouçam o que for contado. Contudo se faz necessário que os professores busquem a melhor forma para que aconteça esse interesse, pois através da leitura as crianças, ainda que pequenas podem descobrir um mundo fantástico e imaginário.

REFERÊNCIAS

Material da internet:

Da leitura do mundo à leitura da palavra. Disponível em:
<https://www.cenpec.org.br/tematicas/da-leitura-do-mundo-a-leitura-da-palavra>

Dificuldade no desenvolvimento da leitura e da escrita nos anos iniciais do ensino fundamental. Disponível em:
<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/desenvolvimento-da-leitura>

Ler e escrever para quê? Leitura e escrita na perspectiva de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3668>

LUCKESI, C. C. Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna. Salvador: GEPEL, Programa de Pós-Graduação em Educação, Faced/UFBA, 2002. (Coletânea Educação e Ludicidade – Ensaio 2).

FONSECA, Edi. Interações: com olhos de ler, apontamentos sobre a leitura para a prática do professor da educação infantil. São Paulo: Blucher, 2012. – (Coleção Interações)